

138 - AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE BENTAZON NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DE FEIJÃO IRRIGADO POR ASPERSÃO. *J.P.Laca-Buendia**, *J.F.R. Lara***. *EPAMIG, Belo Horizonte, MG, **EPAMIG, CRCO, Prudente de Moraes, MG.

O presente experimento foi conduzido na fazenda São Judas Tadeu em Capim Branco-MG, no ano agrícola de 1991/1992 em solo classificado como latossolo-vermelho-amarelo, com 44% de argila, 4,24% de matéria orgânica e pH = 6,7. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso, com quatro repetições, em parcelas de 1,6m x 3,0m = 4,8m², com plantio em 18/03/91, utilizando a cultivar "Carioca". Os tratamentos foram constituídos de bentazon-480 g/1⁽¹⁾ a 480, 720 e 960 g/ha, sem e com mistura de assist a 11/ha, bentazon-600 g/1⁽²⁾ a 480, 720 e 960 g/ha, sem e com mistura de assist a 11/ha, fomesafen⁽³⁾ + energic a 250 g/ha + 0,02% v/v, comparados com uma testemunha sem capina. Os herbicidas foram aplicados em pós-emergência total em 10/04/91, com pulverizador pressurizado a CO₂, equipado de quatro bicos "leque" 80.03, consumo de calda de 280 l/ha, pressão constante de 2,8 Kg/cm², entre às 16:00 e 18:00 h, com temperatura do ar de 27,1°C e umidade do ar de 49%. Foram realizadas irrigações, através do sistema de aspersão convencional, sendo aplicado uma lâmina de água de 7mm, uma vez por semana, durante uma hora, cortando-se quando as plantas atingiram a maturação (06/06/92). As

principais plantas daninhas da área experimental foram: *Bidens pilosa* (picão-preto), com 85%, *Emilia sonchifolia* (falsa-serralha), com 10% e *Euphorbia heterophylla* (leiteiro), com 5%. Nenhum dos herbicidas testados apresentou efeito de injúria nas plantas de feijão. No número de plantas por ocasião da colheita, e no número de vagens por planta não foram detectadas diferenças significativas entre os tratamentos estudados. Na produção, verificou-se que nenhum tratamento com herbicidas mostrou diferenças entre eles, com produções entre 1030 Kg/ha e 1076 Kg/ha, mas todos apresentaram diferenças com a testemunha sem capina (552 Kg/ha). Na altura da planta, verificou-se que o maior porte foi apresentado quando se usou bentazon 480 g/1 a 960 g/ha, com 44,6cm. No peso de 100 sementes, verificou-se que bentazon - 600 g/1 a 720 g/ha, apresentou o maior peso, com 20,12g. Todos os herbicidas testados nas doses estudadas apresentaram um excelente controle para o picão-preto, falsa-serralha e leiteiro, com controle acima de 98% até os 45 dias da aplicação.

1. Basagran 4B0, 2. Basagran 600, 3. Flex .